

Prognóstico da safra de grãos em 2019

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, a safra nacional de grãos deverá totalizar 226,7 milhões de toneladas em 2019, sendo 0,2% inferior em comparação com a produção estimada em 2018 (227,2 milhões de toneladas), implicando em redução de 1,6 milhão de toneladas. Quanto à área a ser colhida, estima-se 60,8 milhões de hectares, expansão de 655,4 mil hectares, 1,1% maior em comparação com os números obtidos em 2018.

O IBGE divulgou a estimativa de safra em 2019 para um conjunto de quatorze variedades de cereais, leguminosas e oleaginosas. Estima-se que ocorrerá redução na produção de onze produtos, a exemplo do trigo (-12,5%), arroz (-4,2%), algodão (-2,8%) e soja (-1,0%). Com variação positiva, apenas o sorgo (+7,2%), o milho (+2,6%) e o feijão (+0,3%).

Vale ressaltar que, entre as regiões, a produção de grãos deverá apresentar variação positiva somente no Sul, com crescimento esperado de 4,1%, beneficiada por favoráveis expectativas de mercado além de adequadas condições climáticas, que favorecem o desenvolvimento das culturas. No entanto, nas demais regiões, a previsão é de declínio na safra de 2019. O Nordeste deverá registrar a maior variação negativa, retração de 8,8%, seguida do Sudeste (-1,9%), Centro-Oeste (-1,4%) e Norte (-0,1%), conforme disposto na Tabela 1.

Assim, o Nordeste obterá participação de 7,8% da produção de grãos em 2019 (17,5 milhões de toneladas) e seguirá como a quarta maior região produtora de cereais no Brasil, abaixo, portanto do Sudeste, que obterá participação de 9,9% da produção de grãos no País (22,4 milhões de toneladas). O Centro-Oeste, com produção de 99,8 milhões de toneladas, cerca de 44,1% da produção nacional, lidera com larga vantagem, seguido do Sul (34,6%), representando 78,2 milhões de toneladas. O Norte 3,8% (8,6 milhões de toneladas) permanece no quinto posto.

Cabe mencionar que no Nordeste deverá ocorrer retração da produção de mamona (-28,1%), algodão herbáceo (-22,2%), soja (-13,4%), amendoim (-9,6%), feijão (-6,9%), milho (-1,3%) e arroz (-1,1%) conforme dados da Tabela 2. Na mesma base de análise, a Região deverá apresentar crescimento na produção de sorgo (+101,1%). Registre-se, contudo, que ainda não se dispõe da estimativa de safra de alguns produtos.

A Bahia, principal produtor de grãos no Nordeste, deverá reduzir a produção dos seguintes produtos: arroz (-57,8%), feijão 1ª safra (-32,2%), algodão (-26,2%), milho 1ª safra (-21,7%), soja (-15,7%) e fumo (-3,8%). Por outro lado, a produção de amendoim 1ª safra (+15,3%) deverá incrementar.

Maranhão, segundo produtor de grãos no Nordeste, será favorecido pelo incremento da produção de algodão (+24,5%), arroz (+2,0%) e soja (+1,1%). No entanto, as produções de milho (-6,3%), amendoim 1ª safra (-4,1%) e feijão 1ª safra (-2,1%) deverão declinar.

Piauí, terceiro maior produtor de grãos da Região, terá queda na colheita de feijão 1ª safra (-34,1%), soja (-23,7%), milho 1ª safra (-16,9%) e arroz (-14,3%). Por outro lado, a produção de algodão (+5,4%) deverá incrementar.

No Ceará, a previsão é de aumento na produção de arroz (+4,2%) e algodão (+1,0%). Contudo estima-se declínio na produção de milho 1ª safra (-32,6%), feijão 1ª safra (-23,8%) e amendoim 1ª safra (-12,6%). Em Sergipe, o IBGE divulgou o prognóstico de safra somente para a cultura do arroz, cuja produção tende a expandir 54,1%.

Em Pernambuco, as maiores expansões na produção de grãos deverão ocorrer para o milho 1ª safra (+27,9%), feijão 1ª safra (+17,3%), algodão (+17,1%) e arroz (+0,4%). Por outro lado, amendoim (-3,8%) deverá reduzir. Na Paraíba, a previsão é de redução em importantes culturas, a exemplo do arroz (-61,1%), milho 1ª safra (-56,1%), feijão 1ª safra (-53,6%) e algodão (-19,4%).

Em Alagoas, projeta-se crescimento da safra de soja (+26,6%) e arroz (+1,3%). Por outro lado, estima-se queda na produção de algodão (-24,1%). No Rio Grande do Norte, Estado com a menor participação na produção de grãos no Nordeste, a safra 2019 tende a diminuir, considerando-se reduções nas colheitas do milho 1ª safra (-28,1%), algodão (-24,1%), feijão 1ª safra (-22,7%) e arroz (-4,2%).

Tabela 1 - Prognóstico da safra de grãos no Brasil e Regiões em 2018 e 2019 - Em toneladas ⁽¹⁾

Região/País	2018	Part. (%)	2019	Part. (%)	Var. (%)
Centro-Oeste	101.276.220	42,1%	99.855.067	44,1%	-1,4
Sul	75.123.339	31,2%	78.209.974	34,6%	4,1
Sudeste	22.848.034	9,5%	22.424.779	9,9%	-1,9
Nordeste	19.228.310	8,0%	17.542.826	7,8%	-8,8
Norte	8.696.754	3,6%	8.670.037	3,8%	-0,3
Brasil	227.172.657	100,0%	226.702.683	100,0%	0,2

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): O IBGE não divulgou a totalização da safra 2019 para os Estados.

Tabela 2 - Prognóstico dos principais produtos da safra agrícola no Brasil e Nordeste em 2018 e 2019 - Em toneladas

Produto Agrícola	Brasil		Var. (%)	Nordeste		Var. (%)
	2018	2019		2018	2019	
Algodão herbáceo	3.006.764	2.921.133	-2,8	834.210	648.788	-22,2
Amendoim	558.421	524.114	-6,1	11.803	10.674	-9,6
Arroz	11.749.157	11.260.681	-4,2	414.740	410.347	-1,1
Aveia	939.850	769.216	-18,2	-	-	-
Centeio	8.996	7.396	-17,8	-	-	-
Cevada	389.079	311.143	-20,0	-	-	-
Feijão	2.974.944	2.984.177	0,3	575.936	536.222	-6,9
Girassol	144.940	134.779	-7,0	-	-	-
Mamona	24.284	17.350	-28,6	22.656	16.292	-28,1
Milho	81.691.237	83.846.991	2,6	5.711.205	5.639.002	-1,3
Soja	117.737.831	116.560.432	-1,0	11.470.592	9.935.514	-13,4
Sorgo	2.091.124	2.240.789	7,2	157.168	315.987	101,1
Trigo	5.810.405	5.083.310	-12,5	30.000	30.000	0,0
Triticale	45.625	41.172	-9,8	-	-	-
Total	227.172.657	226.702.683	-0,2	19.228.310	17.542.826	-8,8

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Autores: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Yago Carvalho Lima, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allison David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernácula: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: YAGO Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusiva do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.